

DÍVIDA EXTERNA

Bancos consultam País sobre negociação

**Credores convidados
para reuniões
individuais fazem
primeiros contatos**

BRASÍLIA — O Chase Manhattan e o Banque Paribas, respectivamente segundo e 15º entre os maiores credores do Brasil, já entraram em contato com o governo brasileiro para conseguir maiores informações sobre o convite para seus representantes virem ao País. Outros dois bancos, não identificados, também teriam feito contatos preliminares.

A intenção do governo brasileiro é discutir aspectos técnicos da dívida externa. Por isso, o negociador oficial, embaixador Jório Dauster, enviou telex a representantes dos 30 maiores credores para que estejam em Brasília entre os dias 20 de agosto e 14 de setembro para conversas individuais. Apesar destes telefonemas, ainda não houve nenhuma resposta oficial aos convites.

Estes 30 maiores credores representam US\$ 33,56 bilhões do estoque da dívida brasileira, com uma participação de 33,8% no total. Os primeiros pedidos de informação envolvem detalhes pouco relevantes, como o critério adotado sobre a

participação desses bancos na dívida.

FMI

Ontem, o chefe da missão do FMI que está no Brasil, Thomas Reichmann, e o representante brasileiro no organismo, Alexandre

Kafka, fizeram uma "visita de cortesia" ao presidente do Banco Central, Ibrahim Eris. Um novo encontro entre Reichmann e a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, foi adiado.

O negociador brasileiro Jório Dauster garantiu ontem que desde

1985 houve uma evasão de US\$ 30 bilhões. A melhor forma de interromper esse processo, na opinião de Dauster, é estabilizar a economia, o que poderia até fazer voltar os recursos ao País. A cifra citada, de acordo com ele, "é uma estimativa".